



# PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DENTRO DO PROJETO DE EXTENSÃO RECURSOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM ODONTOLOGIA (RITO): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA



SOUZA, J.E.\* , BREW, M.C.C.W,  
BAVARESCO, C.S.

Universidade Luterana do Brasil, campus Canoas

## INTRODUÇÃO

A Iniciação Científica (IC) desempenha um papel fundamental na formação dos graduandos, tendo em vista que desperta e incentiva os alunos no interesse pela ciência. Sendo assim, ela insere os estudantes nos grupos de pesquisa da universidade proporcionando a aprendizagem multidisciplinar.

## OBJETIVO

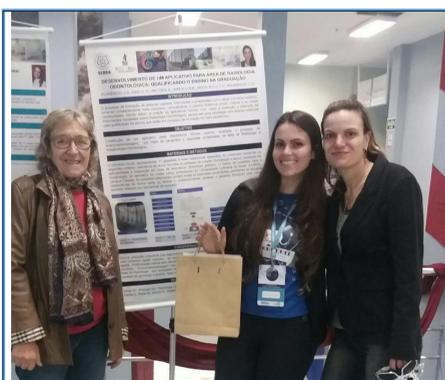
A partir disso, o objetivo do relato de experiência foi expor as viabilidades de aprendizado do discente durante a realização das atividades executadas no RITO. Dessa forma, proporciona a interação e aplicação da teoria das aulas, ministradas por professores integrantes do projeto, sobre recursos e informações essenciais à área científica e na prática de desenvolvimento de projetos.

## METODOLOGIA

Procura-se, a partir do relato de experiência, compartilhar saberes acerca da vivência no RITO. Esta vivência se dá a partir das atividades de estudos vinculada ao Grupo de Pesquisa, apoiado por professores de diferentes áreas possibilitando visões diferentes e uma bagagem multidisciplinar para ensino-aprendizagem do aluno. Além disso, as reuniões ocorrem periodicamente e a orientadora Caren Serra Bavaresco proporciona momentos de reflexão sobre o tema trabalhado e ajuda para resoluções de problemas encontrados na realização da tarefa proposta. Ainda, os alunos são estimulados a participarem de congressos, bem como apresentar seus trabalhos nesses. Assim, com a maior proximidade com o professor orientador e o constante estímulo o discente consegue aprender e desenvolver o seu gosto pela pesquisa científica.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES FINAIS OU PARCIAIS

Em conclusão, percebe-se, desta forma, que o projeto de IC é importante para a qualificação dos acadêmicos, pois proporciona o contato, desde cedo, com o grupo de pesquisa, com projetos acadêmicos e aproximação com elementos de didática. Permitindo que as atividades sejam orientadas e incentivadas por pesquisadores, desenvolvendo o pensar científico, como planejamento, escrita e apresentação de resumos em eventos.



Orientadoras: Célia Regina Winck Mahl e  
Caren Serra Bavaresco



DESTAQUE ENSINO/EXTENSÃO GRADUAÇÃO 2017



1º Encontro Latino Americano  
De CTBMF



SBPQO: Trabalho selecionado para  
apresentação 2018



Participação no V Congresso Sul-  
Brasileiro de Dor 2018

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KIRSCH, D. B. **A iniciação científica na formação inicial de professores: repercussões no processo formativo de egressas do curso de pedagogia** [Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação/UFRGS-Santa Maria/RS], 2007.
- NOGUEIRA, M. D. P. (Org.). **Extensão Universitária: Diretrizes conceituais e políticas**. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.
- Br FAVA, M. **A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos**. *Perspect.* v. 14, n. 1, p. 73-7, 2000.
- MEDEIROS, R. A. S. M. **O impacto do Programa de Iniciação Científica (CNPq) na carreira do graduando, à luz dos fenômenos de mentoria e de competência: o caso dos alunos do curso de administração da UFPE** [Dissertação de Mestrado do Programa de PósGraduação em Administração/ UFPE-Recife/PE], 2005.